

INTERAÇÃO ENTRE PESCADORES ARTESANAIS E O BOTO (*Tursiops truncatus*) NA PESCA DA TAINHA (*Mugil sp.*) E IDENTIFICAÇÃO DOS INDIVÍDUOS DE *Tursiops Truncatus* PRESENTES NA BARRA DE TRAMANDAÍ, LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Autor: Victor Kossmann Bertoldi
Orientador: Paulo Henrique Ott;
Co-autores: Rodrigo Rohd Freitas
Nível: Graduação
Categoria: Pesquisa

Resumo:

Em algumas áreas, o boto, *Tursiops truncatus* (Montagu, 1821), adaptou a sua alimentação com estratégias, a fim de tirar proveito das atividades humanas. Dentre essas adaptações, a cooperação com os pescadores de tarrafa na captura de tainhas (*Mugil sp.*) é uma estratégia alimentar da espécie, no qual esta associação “simbiótica”, permite que ambos sejam beneficiados. Em trabalhos anteriores, esta atividade foi observada no Rio Tramandaí e em Laguna , visando uma ampla caracterização deste tipo de pesca.No Rio Tramandaí, a pesca da tainha é uma atividade com destacada importância econômica e cultural para o município de Tramandaí, pois além de ser uma importante fonte alimentícia ao município, a pesca artesanal impulsiona o turismo regional.Atualmente, foram registradas três diferentes espécies do gênero *Mugil* (*M. liza*, *M. curema* e *M. brevisrostris*) no Rio Tramandaí. Devido aos poucos estudos realizados na Barra de Tramandaí envolvendo a pesca das tainhas, diversos trabalhos utilizam apenas o gênero *Mugil* para classificar os indivíduos. Em atividades recentes envolvendo a fotoidentificação,foi constatada a presença de nove indivíduos do boto na Barra de Tramandaí, local de encontro do Rio Tramandaí com o Oceano Atlântico. A fim de aprimorar os dados existentes sobre o *Tursiops truncatus* e o melhor entendimento da dinâmica pesqueira na Barra de Tramandaí, foi realizado um estudo entre Setembro de 2014 a Maio 2015, no qual buscou se reavaliar os indivíduos de boto encontrados na Barra de Tramandaí,bem como a sua eficiência na captura dos peixes.Utilizando com base o estudo realizado anteriormente emTramandaí, foram avistados quatro dos nove indivíduos inseridos no catálogo. Porém, dez novos exemplares que não estavam inseridos anteriormente foram avistados, porém ainda não foi possível realizar suas identificação.A eficiência de captura por esforço é de 25% com a presença do boto interagindo e de 16% sem o boto.660g). Com a continuidade destes estudos, espera se identificar os indivíduos de botos ainda não catalogados e avaliar a sua eficiência na captura dos peixes.